

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 31, 31/07 a 06/08/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 31, 31/07/2023 a 06/08/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,57	1,55	0,93
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,86	0,85	0,78
Maçã "Golden Delicious*SE*II"70-75 mm	€ / kg	0,70	0,75	0,78
Melo*Gália*SE	€ / kg	1,50	1,60	1,40
Framboesa*SE	€ / kg	6,96	7,85	7,18
Mirtilo*SE	€ / kg	5,00	4,80	3,88
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,65	3,67	2,65
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,39	1,19	1,38
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,37	1,26	1,14
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,43	0,45	0,56
Alho Francês	€ / kg	0,61	0,61	0,56
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,38	0,38	0,21
Batata Nova	€ / kg	0,40	0,40	0,28
Cebola Temporã	€ / kg	0,43	0,43	0,22
Cenoura	€ / kg	0,22	0,23	0,21
Couve*Brócolos	€ / kg	1,40	1,64	0,61
Couve-flor	€ / kg	1,05	1,05	0,45
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,32	0,33	0,37
Curgete	€ / kg	0,42	0,42	0,41
Pimento Verde	€ / kg	0,91	0,81	0,65
Pepino	€ / kg	0,88	0,69	0,72
Tomate*Cacho	€ / kg	1,07	0,86	0,90
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,75	0,75	0,64
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	0,98
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,92
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,20
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,90	1,90	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1,98	1,98	1,04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,45	1,93
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,21
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,85
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,85
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,67	4,63	3,25
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,30	4,30	2,03
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,57	4,57	4,03
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,93	2,93	2,86
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,47	2,47	2,68
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,90	4,90	4,74
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,50	5,50	4,58
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,50	6,00	5,62
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,14	5,14	4,07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,44	4,44	3,37
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,32	6,31	4,44
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,75	6,71	4,63
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,37
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	s.c.	250,00	254,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	s.c.	250,00	340,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	s.c.	265,00	291,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	262,00	265,00	391,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 31, 31/07 a 06/08/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	3
iii.	Frutícolas.....	4
b.	Azeite	5
c.	Cereais e derivados de cereais	6
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	8
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 31, 31/07 a 06/08/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Informação temporariamente indisponível.



[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor do Porto \(MAP\)](#)

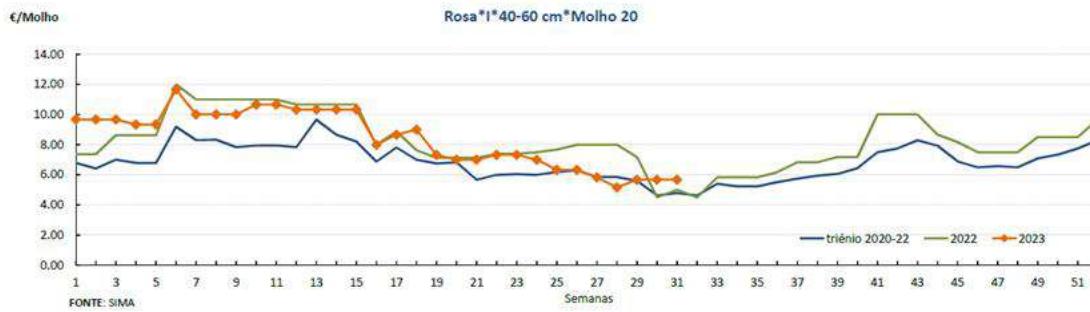
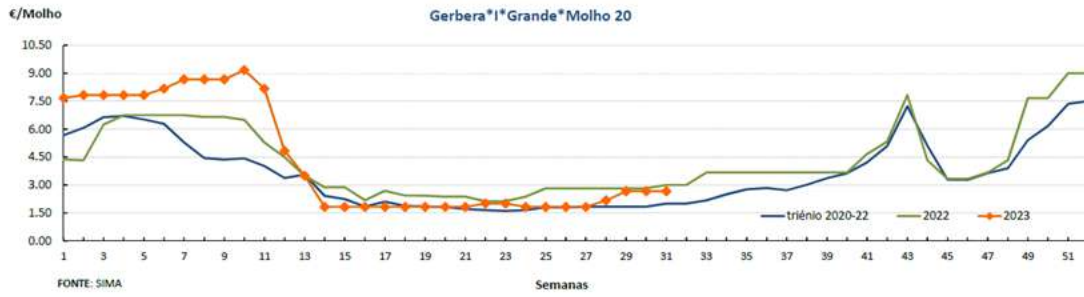
Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação temporariamente indisponível.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

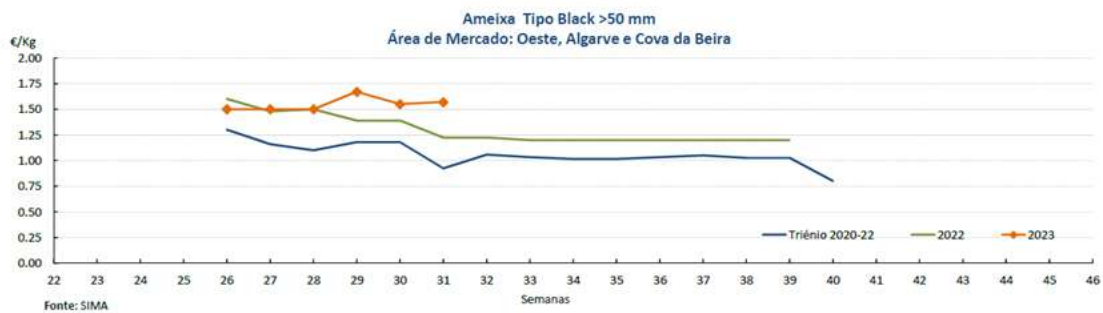
Informação temporariamente indisponível.

[Mercado Abastecedor do Porto \(Mercoflores\)](#)

Informação temporariamente indisponível.

iii. Frutícolas

Informação temporariamente indisponível.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação temporariamente indisponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

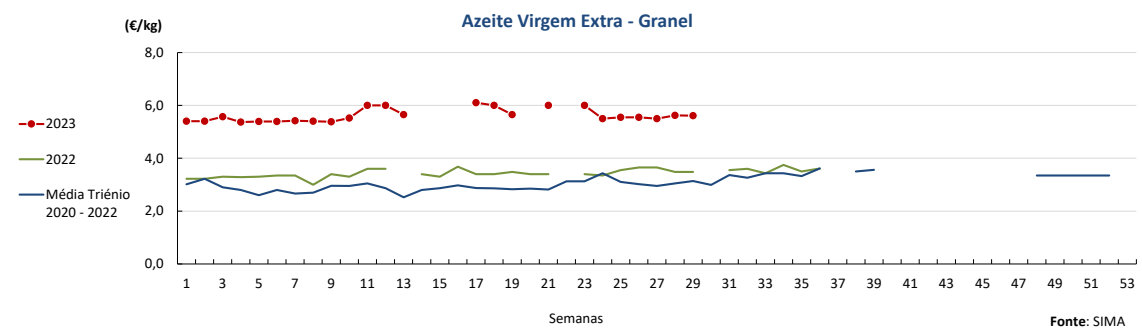
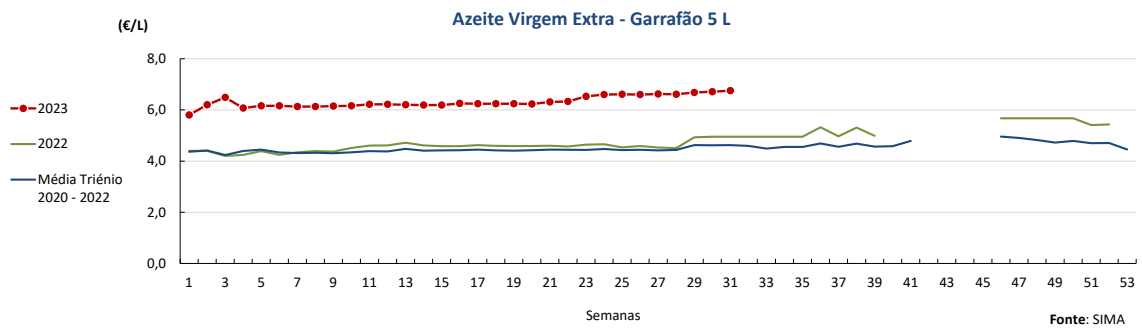
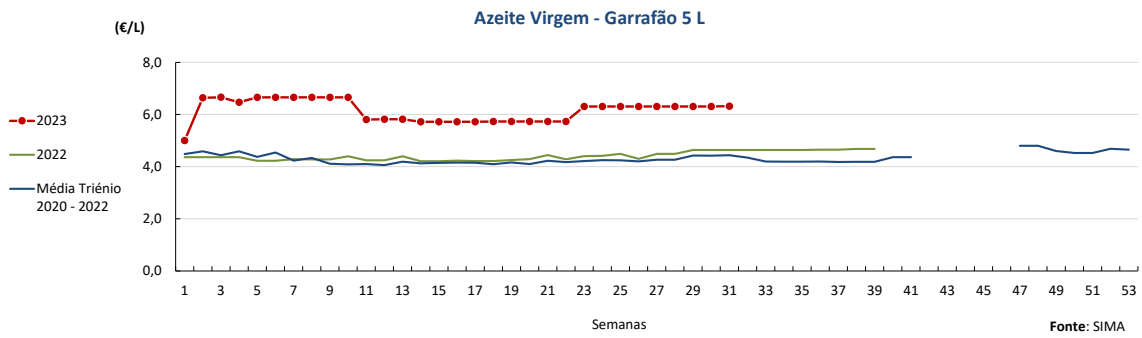
Informação temporariamente indisponível.

b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 na área de mercado Beira Litoral e continuou nas restantes áreas de mercado com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafr com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

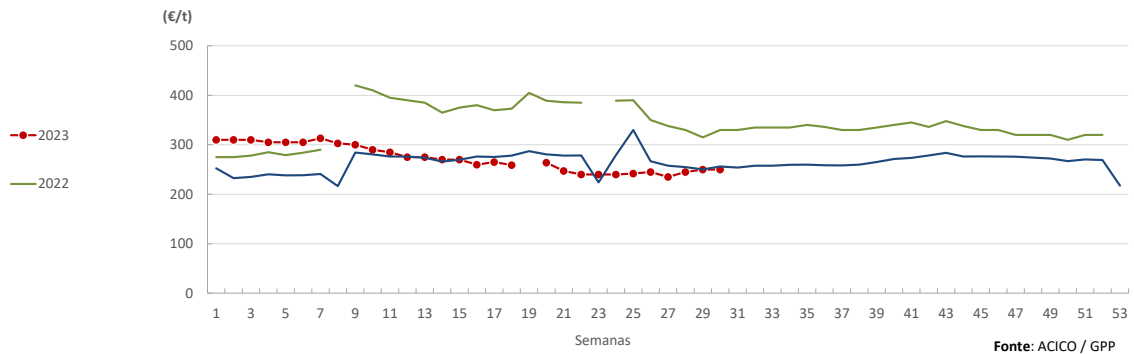
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



c. *Cereais e derivados de cereais*

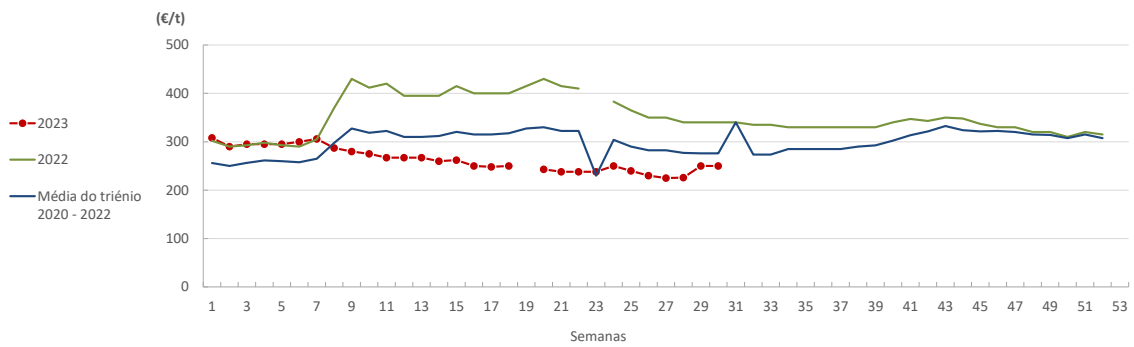
Na semana em análise, apenas ocorreu registo da cotação de trigo mole panificável que, em comparação com a semana anterior, diminuiu 1%.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



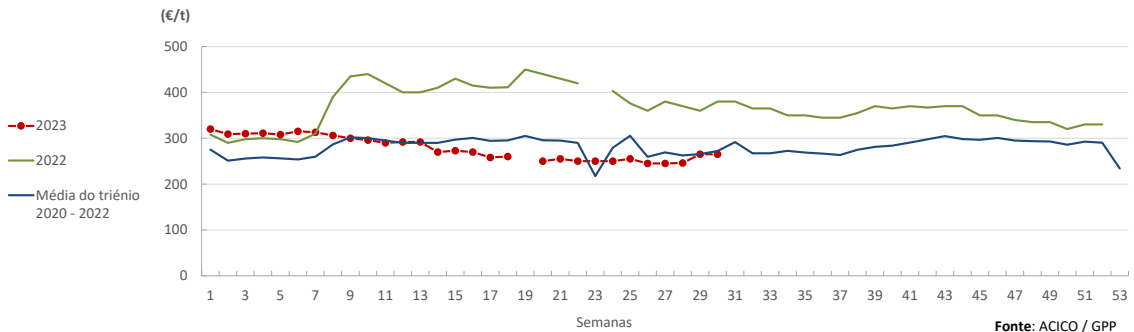
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



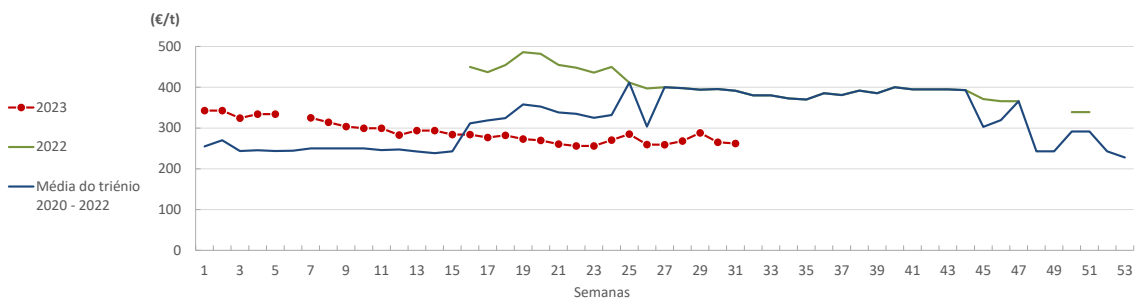
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

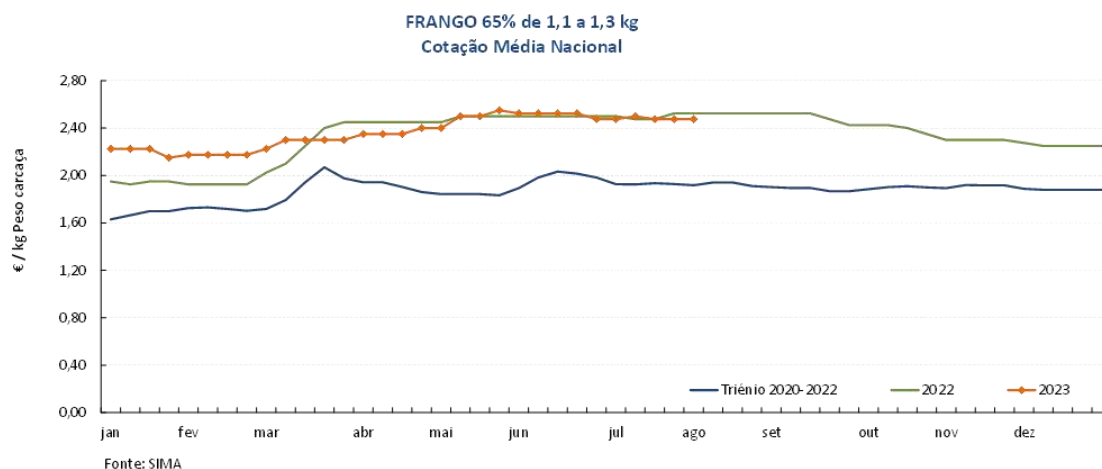
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura muito animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, sendo a oferta suficiente para satisfazer a animada procura. A procura e o consumo desta carne aumentaram bastante esta semana visto tratar-se da primeira semana do mês, sendo agosto o mês de férias por excelência e, para além disso, a realização no nosso país das Jornadas Mundiais da Juventude. Este acréscimo de consumo esgotou os stocks existentes, sendo necessário recorrer à importação de peças de frango. No que se refere às cotações ocorreu uma descida das galinhas vivas semipesadas (-0,05 €/kg) e do peito e perna de peru (-0,10 €/kg). No caso das peças de peru, a descida deve-se à entrada destes produtos de Espanha a preços inferiores aos nacionais.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações.

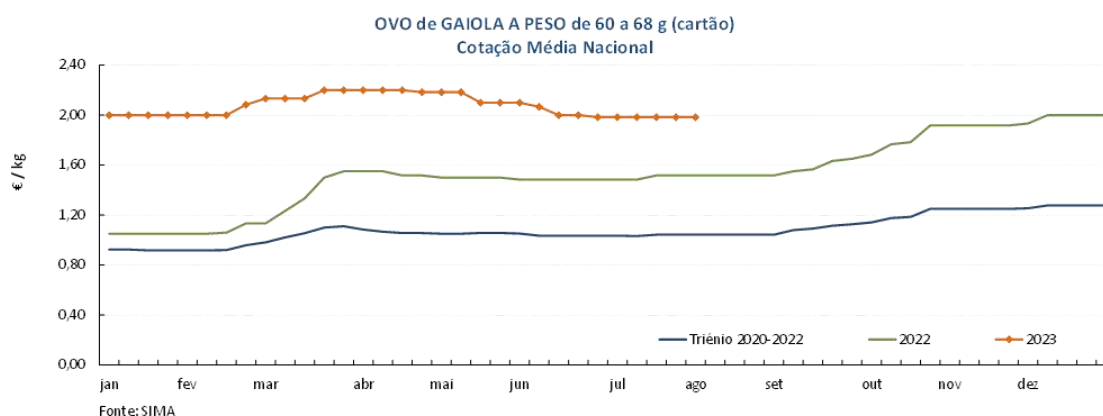


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e abundante no Litoral Centro, tendo aumentado em relação à semana passada no Litoral Centro. A procura foi muito animada nas duas áreas referidas, tendo subido nas duas áreas. No período estival a procura e o consumo aumentam com a chegada de emigrantes e turistas. Para além disso, esta semana a realização das Jornadas Mundiais da Juventude também acarretou um aumento extra do consumo. Como os bandos novos estão a iniciar a postura há falta de ovos das classes L e XL. A oferta está a ser reforçada pela entrada de ovos de proveniente de Espanha, a preços inferiores aos nacionais. No que se refere às cotações apenas se registou uma descida das cotações mínimas (-0,02 €/kg) e máximas (-0,05 €/kg) dos ovos a peso no Litoral Centro.

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias e as cotações mantiveram-se estáveis.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 18ª semana consecutiva. No que se refere aos leitões registou-se um novo acréscimo dos animais de <12 kg (+0,04 €/kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

Esta semana, na Europa, os preços dos porcos de engorda sofreram uma redução em todos os países com exceção da Dinamarca. Na Península Ibérica foram 17 semanas de manutenção dos preços.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S.

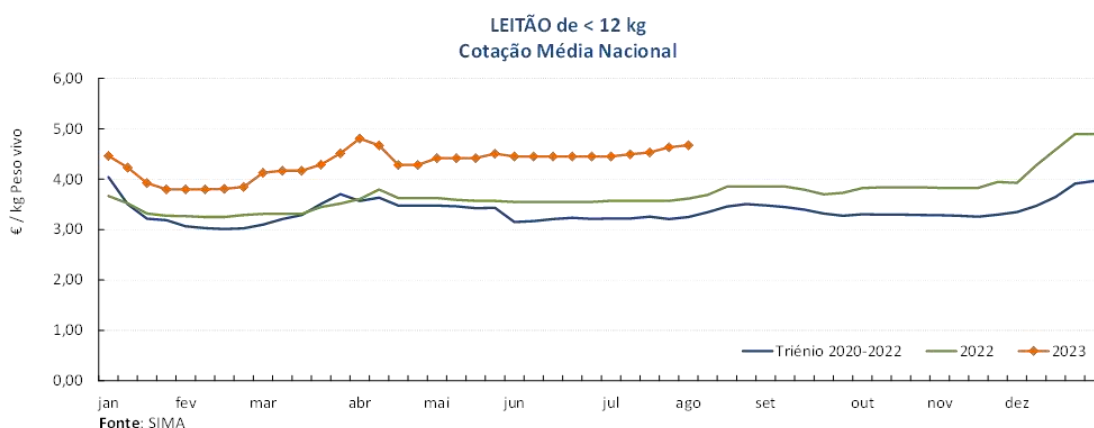
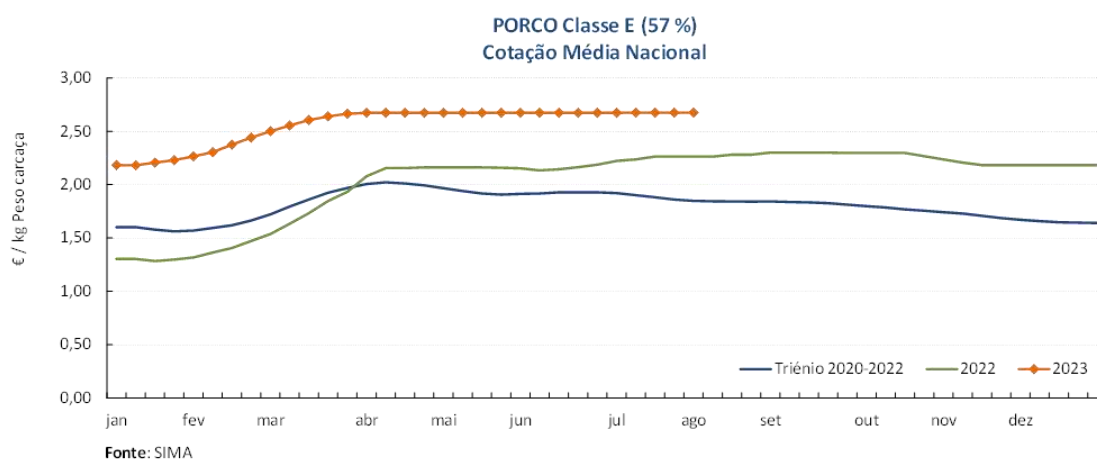
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura animada. A procura e o consumo, quer de porco de engorda, quer de leitão, registou uma melhoria nas duas últimas semanas. A oferta de porco de engorda e de leitão para assar continua a ser insuficiente e é reforçada pela oferta externa. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S, subida dos leitões de <12 kg (+0,17 €/kg) e descida da cotação mínima das porcas de refugio (-0,05 €/kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura relativamente animada. As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram alterações.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S. Os leitões de <12 kg registaram uma subida da cotação mínima (+0,25 €/kg) e uma redução da cotação máxima (-0,25 €/kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi animada. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis, o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

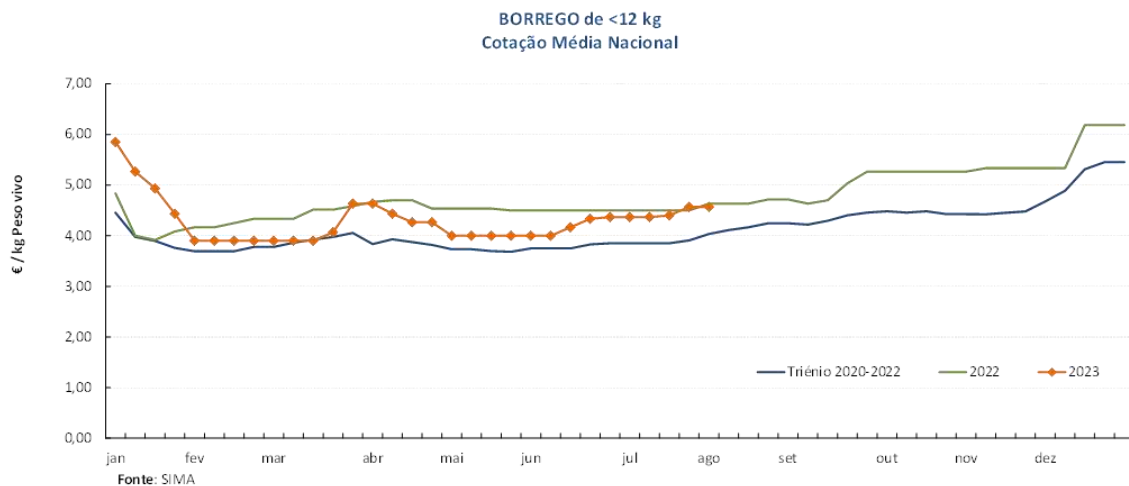
Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco e Guarda e animada na Cova da Beira. Nesta última área a oferta foi insuficiente para satisfazer a procura, tendo ocorrido um aumento da cotação máxima dos borregos de <12 kg (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta de borrego foi fraca e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura de ovelhas de refugo foi também animada, devido ao período estival com a presença de emigrantes e turistas para a confeção de chanfana, sendo a sua oferta reforçada por animais de outras regiões, nomeadamente do Alentejo. Estabilidade de cotações dos borregos e dos animais adultos.

No Alentejo, a oferta de borrego foi média em todas as áreas de mercado com exceção de Beja, em que foi relativamente abundante. A procura foi fraca no Alentejo Litoral e em Beja, relativamente fraca em Elvas e no Alentejo Norte e média em Évora e Estremoz. A situação de seca leva a que os produtores tenham que vender alguns animais, até mesmo reprodutores. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Manutenção generalizada de cotações dos borregos.

Em Trás-os-Montes, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente animada. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg subiram em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,50 €/kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg subiu em relação à semana anterior na região de Trás-os-Montes (+0,50 €/kg). Estabilidade das cotações médias regionais destes animais na Beira Interior e na Beira Litoral.

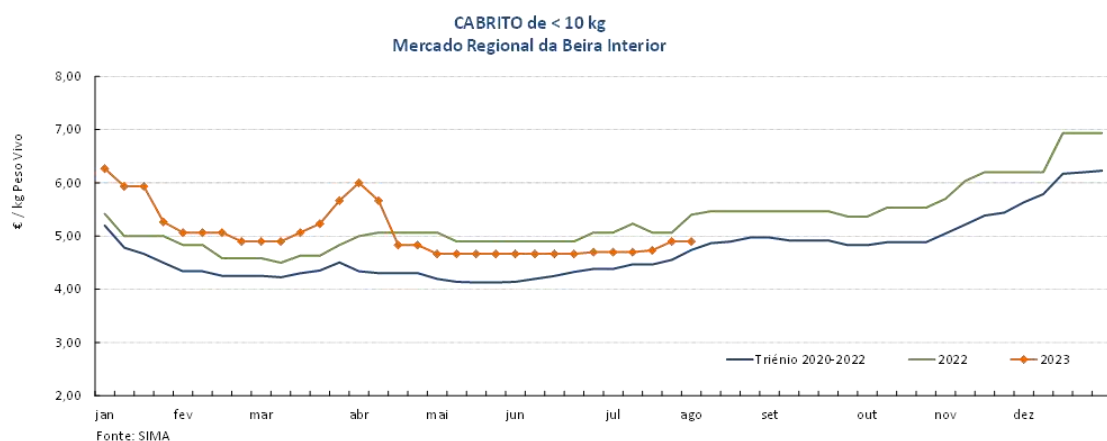
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã, média na Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. As cotações dos cabritos mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas referidas.

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura média nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura de cabras de refugio é animada, com as festas de aldeia a aumentarem durante o mês de agosto, sendo a sua oferta insuficiente, mas reforçada com animais vindos de outras regiões, especialmente do Alentejo. As cotações não apresentaram quaisquer alterações.

Em Trás-os-Montes, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou em relação à semana passada, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,50 €/kg).

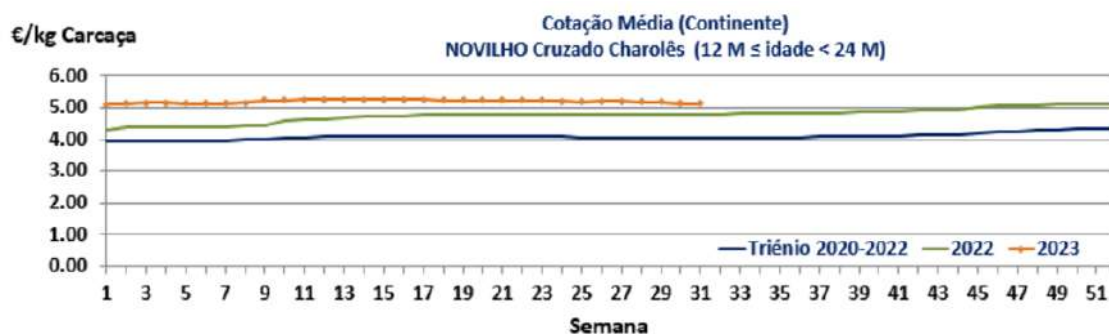
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. As cotações não apresentaram quaisquer alterações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi média e a procura relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

Informação temporariamente indisponível.



vii. Coelhos

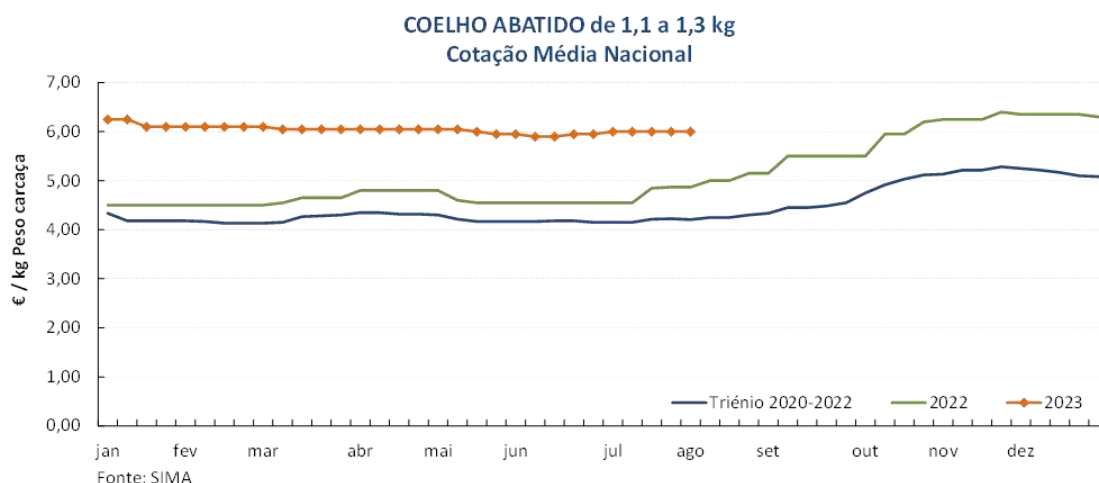
Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias. A oferta aumentou um pouco esta semana e revelou-se suficiente para satisfazer a normal procura, a qual melhorou ligeiramente nas últimas semanas.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em junho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-2,3%; 49,35 para 48,22 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-0,5%; 51,57 para 51,31 €/100 kg), mas especialmente nos Açores (-6,4%; 44,90 para 42,02 €/100 kg). Em relação a junho de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (20,5 a 28,0%).

ii. Laticínios³

Em julho, com exceção da manteiga (+3,4%) e do leite em pó desnatado (+2,4%) que apresentaram um acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-8,0%), soro (-7,9%) e queijo flamengo (-0,3%). Em relação a julho de 2022 deu-se uma subida do queijo (+27,1%) e uma redução do soro (-41,0%), leite em pó desnatado (-34,8%), manteiga (-30,4%) e do leite em pó inteiro (-16,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-1,3%) registaram uma nova descida em relação ao mês anterior, ao contrário do Leite UHT Gordo (+0,1%). Em relação

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+25,3%), Meio Gordo (+32,0%) e Magro (+29,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.